



SERVIÇO SOCIAL: EM BUSCA DE UM ESPAÇO NO PSF

Denise Gama Moreschi¹; Ana Aparecida de Brito¹; Sueli de Oliveira¹; Cristiane Muller Calazans²

RESUMO: O presente trabalho é fruto de reflexão na Disciplina de ética Profissional do Curso de Serviço Social do Centro Universitário de Maringá. Teve como objetivo, verificar a importância da ação interdisciplinar no Programa Saúde da Família – PSF, socializar a discussão sobre essa temática com os profissionais como um dos conceitos fundamentais para consolidação de ações da política de saúde, especialmente no PSF, bem como a importância do profissional de serviço social neste contexto. Na execução deste trabalho, foi realizada revisão bibliográfica sobre a temática interdisciplinaridade e PSF, observações do trabalho e entrevistas junto aos profissionais da equipe, visitas à Unidade de Saúde. Os dados sobre as condições de vida e de saúde são obtidos por meio de fichas de cadastro, que contêm os dados de toda a família visitada. Observamos que há uma discussão entre os profissionais da equipe sobre as situações levantadas na comunidade, demonstrando a relação interdisciplinar. Com essa atuação do PSF no NIS – Quebec, a equipe relatou que ocorreu uma melhoria na qualidade de vida dos usuários e sua família. O assistente social vislumbra os hábitos, a forma de relacionamento familiar entre si e com a comunidade com uma visão de integralidade. A saúde não é uma questão exclusiva de nenhuma profissão, uma vez que o processo saúde x doença é desencadeado por multifatores como: sociais, emocionais, econômicos. Destaca-se assim a importância da atuação do assistente social dentro desse programa com ênfase nas atividades desenvolvidas nos projetos sócio-educativos.

PALAVRAS CHAVE: Serviço Social, Programa Saúde da Família, Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende contribuir para a reflexão e debate no contexto do PSF sobre a importância e necessidade da atuação do Serviço Social, bem como sua perspectiva de consolidação dentro da equipe. Discutiu-se a questão da interdisciplinaridade no campo da Saúde Pública, apresentando um debate dos termos conceituais: interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. A discussão das questões da saúde deve ser encarada como novos desafios para academia, para as classes profissionais envolvidas, para a comunidade e para os gestores. Sendo inclusos neste debate as condições sócio-econômicas e seus reflexos na sociedade. A saúde não é uma questão exclusivamente médica, uma vez que a doença pode ser desencadeada por problemas sociais e econômicos que por vezes não são perceptíveis nas consultas e visitas. O profissional do Serviço Social, junto ao Programa Saúde da Família, fornece ferramentas para a compreensão das expressões da questão social, e pode ser visto

¹ Discentes do curso de Serviço Social. Departamento de Serviço Social do Centro Universitário de Maringá – Paraná. denisegamo@gmail.com; anaapbrito@hotmail.com; sueli_196@hotmail.com

² Docente do curso de Serviço Social. Departamento de Serviço Social do Centro Universitário de Maringá – Paraná. crismuller@cesumar.br

como um elo entre a equipe e a comunidade. Em sua atuação, o assistente social vislumbra os hábitos, a forma de relacionamento familiar entre si e com a comunidade com uma visão de integralidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Na execução deste trabalho, foi realizada revisão bibliográfica sobre a temática interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e PSF, observações do trabalho e entrevistas junto aos profissionais da equipe, visitas à Unidade de Saúde. . A Unidade Básica de Saúde escolhida pelo grupo situa-se no Jardim Quebec em Maringá-Pr, numa região periférica do município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Saúde da Família do NIS Quebec atende cerca de 500 famílias e 1800 pessoas em média e é composto por 4 equipes de Saúde da Família, cada equipe é composta sendo: 1 médico com especialização em clínica geral, 1 cirurgiã dentista, uma técnica de higiene bucal, 1 enfermeira e 5 agentes de saúde e contam com uma psicóloga, fonoaudióloga e 1 assistente social que não fazem parte da equipe, mas que atuam como equipe de apoio. . Os dados sobre as condições de vida e de saúde são obtidos por meio de fichas de cadastro, que contêm os dados de toda a família visitada.

O PSF foi implantado pelo Ministério da Saúde no Sistema Único de Saúde, no sentido de ampliar e permitir o acesso à política de saúde de toda uma demanda que se encontra em dificuldade econômica no Brasil. A equipe do Programa da Saúde da Família para atuar recebe uma capacitação e uma formação, com orientações sobre o programa e como desenvolvê-lo com outros profissionais. A partir disso começa a ser feito o trabalho do agente de saúde que faz um mapeamento da área, um levantamento de saúde do local, com isso começa a ser desenvolvido o trabalho de outros profissionais.

Apesar do assistente social não compor a equipe do programa, atua dando suporte no PSF em alguns casos, entretanto a demanda é grande para a assistente social que atende até 5 postos de saúde. Na entrevista a assistente social do Posto de Saúde - Unidade Quebec, enfatizou a importância do PSF, abordou o processo no qual cadastra as famílias e da necessidade de mais profissionais da sua área: “como seria bom que tivesse um assistente social em cada PSF e assim trabalhariam melhor com as famílias”.

No PSF do NIS Quebec observou-se perspectivas de uma atuação baseada na interdisciplinaridade, os profissionais têm uma consciência de que é importante um trabalho em conjunto com outros profissionais, e desenvolvem projetos atrelados a outras profissões e que são aceitos pelos profissionais envolvidos de diversas áreas, pois eles visam pela melhoria na condição de vida da comunidade. E para melhor compreensão faz-se necessário explicitar o conceito de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade:

- **Interdisciplinaridade:** é a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento. A interdisciplinaridade surge como uma das respostas à necessidade de uma reconciliação epistemológica, processo necessário devido à fragmentação dos conhecimentos ocorrido com a revolução industrial e a necessidade de mão de obra especializada. A interdisciplinaridade buscou conciliar os conceitos pertencentes às diversas áreas do conhecimento a fim de promover avanços como a produção de novos conhecimentos ou mesmo, novas sub-áreas.
- **Multidisciplinaridade:** conjunto de disciplinas a serem trabalhadas simultaneamente, sem fazer aparecer às relações que possam existir entre elas,

destinando-se a um sistema de um só nível e de objetivos únicos, sem nenhuma cooperação.

De posse dos conceitos acima observamos que apesar da equipe do PSF ser considerada multidisciplinar, no NIS – Quebec ocorre um diálogo entre os profissionais da equipe sobre as situações levantadas na comunidade, demonstrando a relação interdisciplinar.

A interdisciplinaridade é importante para a contribuição no avanço da qualidade do Programa Saúde da Família, e assim uma satisfação do usuário do serviço, por isso é necessário cada vez mais ser inseridos profissionais de outras áreas para que o programa se aprimore e amplie cada vez mais. Enfim serão os usuários os maiores beneficiados com essa inserção.

Numa equipe multiprofissional (médicos, dentistas, enfermeiros, agente comunitários, entre outros) a presença do profissional de serviço social é bem vista, porém necessário de haja um conhecimento do papel do assistente social, que favoreça sua atuação em equipe. Segundo IAMAMOTO (2001,94) “Em síntese, a prática profissional é vista como a atividade do assistente social na relação com o usuário, os empregadores e os demais profissionais”.

Segundo Konopka (1979) para que o profissional do Serviço Social atue em experiência de grupo, este tem que ter uma competência que recebeu em seu treinamento e na academia para compreender os problemas sociais. Os indivíduos que receberão sua orientação podem estar sadios ou doentes. As instituições e entidades onde o profissional irá efetuar sua prática se darão em vários setores como o da saúde, educação, recreação e de organizações de bem-estar. A atuação do profissional do Serviço Social poderá acontecer em equipe, o que vai fazer com que cada profissional tenha tolerância, disciplina e ética com outras profissões que estão inter-relacionadas.

A saúde não é uma questão exclusivamente médica, uma vez que a doença pode ser desencadeada por problemas sociais que por vezes não são perceptíveis nas consultas. O processo de saúde e doença muitas vezes necessita de diagnóstico, encaminhamento e acompanhamento social. Portanto, o profissional de serviço social no Programa Saúde da Família, pode contribuir efetivamente, no processo de busca de uma alternativa para uma saúde universal de fato.

CONCLUSÃO

Neste trabalho esperamos estar contribuindo para mobilizarem profissionais e estruturas envolvidas para uma reflexão sobre a abertura de um espaço para o profissional de Serviço Social na equipe no PSF. Destaca-se então a importância da atuação do assistente social dentro desse programa com ênfase nas atividades desenvolvidas nos projetos sócio-educativos.

Aos assistentes sociais a partir de uma leitura crítica da qual trabalha cabe organizar, aprofundar, ampliar, desenvolver, facilitar os conhecimentos e informações necessárias sob todos os aspectos da história, da conjuntura relativos da saúde, seus determinantes e a participação social e política dos usuários a partir do conjunto de conhecimentos que a ciência tem produzido sobre a realidade social. , compartilhando o saber técnico que, confrontado com o saber popular, pode criar condições para a tomada de consciência das situações de saúde das comunidades envolvidas, atuando em conjunto, possibilitem a construção de estratégias de enfrentamento dos problemas, passando também a ver a sociedade sob um olhar integrativo e interativo,.

. Assim sendo concluímos com as palavras de lamamoto (2001, 17) “O momento que vivemos é um momento pleno de desafios. Mais do que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperanças para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar. É necessário

alimentar os sonhos e concretizá-los dia-a-dia no horizonte de novos tempos mais humanos, mais justos, mais solidários

REFERÊNCIAS

COIMBRA, José de Ávila Aguiar. **O outro lado do meio ambiente**. São Paulo.CETESB, 1985.

IAMAMOTO , Marilda Vilela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KONOPKA, Gisela, **Serviço Social de Grupo: Um processo de ajuda**, 5ª ed., Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1979.

LOBO NETO, F. J. S.; PRADO, A. A.; FONTANIVE , D. A.; SILVA **Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: Enfermagem**. Brasília:Ministério da Saúde; Rio de Janeiro:Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 2000.

LÜCK, Heloísa.**Pedagogia Interdisciplinar:fundamentos teóricos e metodológicos**.Petrópolis,RJ:Vozes, 1994.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos."Multidisciplinaridade " (verbete). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira* - EducaBrasil. São Paulo:Midiamix Editora, 2002, <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario>
Acesso em: 17/06/2007.

MORIN, E. **A religação dos saberes**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MS (Ministério da Saúde), 2000. Página do Ministério da Saúde na Internet. URL: www.saude.gov.br.Acesso em 12/06/2007

VASCONCELOS, Ana Maria. **A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e Alternativa. na área da saúde**. 3. ed. são Paulo: 2006.